

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: E AGORA, SOU ENFERMEIRA ?
Relatoria: Fabiana Lopes Pereira Santana
Autores:
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A identidade do ser humano sofre alterações continuamente ao longo da sua formação pessoal e profissional. Na enfermagem, a construção desta identidade, está fortemente associada às interações interpessoais e com o meio ambiente em que o indivíduo está inserido, influenciado também pelo aspecto assistencial da profissão. O número de enfermeiros tem aumentado nos últimos 10 anos, com aumento do número de faculdades de enfermagem em todo Brasil. O perfil exigido pelo mercado de trabalho são profissionais mais ativos, competentes e aptos a desenvolverem sua função com responsabilidade, raciocínio crítico e reflexão. Os profissionais técnicos em enfermagem que cursam o curso de graduação possuem dificuldades para aquisição das características e competências para tornarem-se enfermeiros, principalmente a capacidade de liderar. Objetivo: Relatar a vivência de ensinar profissionais técnicos de enfermagem cursando a graduação em enfermagem e o desafio de adquirir as características para se tornar um enfermeiro. Método: trata-se de um relato de experiência proveniente da prática em preceptoria em ambulatório de uma instituição privada na cidade de São Paulo, na disciplina de gestão para graduandos do 7º e 8º semestre de enfermagem. Resultados: Salienta-se que há um processo formativo para cada categoria da enfermagem, que dispõe de um conjunto diferente de atividade teórico-práticas voltadas às ações daquele profissional. Muitos alunos da graduação de enfermagem são profissionais da área de saúde que se espelham na profissão enfermeiro ou na experiência vivenciada por eles no ambiente em qual trabalha. Estes alunos, tem conhecimento técnico e habilidades que podem não privilegiar o cuidado integral e humanizado ao paciente ao se tornar enfermeiro, pois contribui para a execução de procedimentos de forma mecanizada e reflexiva, e no momento da transição é necessário ter o amadurecimento de novas responsabilidades adquiridas. Conclusão: Evidencia-se, que o processo de modificação profissional durante a graduação na transformação do técnico de enfermagem em enfermeiros é conflituoso para muitos estudantes.